

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	297.173	302.513
1.01	Ativo Circulante	212.025	218.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	210.617	216.808
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2	2
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	210.615	216.806
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.403	2.134
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.403	2.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	85.148	83.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.956	37.516
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.956	37.516
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	37.956	37.516
1.02.02	Investimentos	47.192	46.050
1.02.02.01	Participações Societárias	47.192	46.050
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	47.192	46.050

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	297.173	302.513
2.01	Passivo Circulante	31	11.028
2.01.05	Outras Obrigações	31	11.028
2.01.05.02	Outros	31	11.028
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	11.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	31	28
2.03	Patrimônio Líquido	297.142	291.485
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	224.426
2.03.02	Reservas de Capital	6.989	7.004
2.03.04	Reservas de Lucros	55.952	55.952
2.03.04.01	Reserva Legal	43.503	43.503
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	12.449	12.449
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.714	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.061	4.103
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	4.061	4.103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.060	2.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97	-140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.157	2.659
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.060	2.519
3.06	Resultado Financeiro	6.014	4.278
3.06.01	Receitas Financeiras	6.014	4.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.074	6.797
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.402	-979
3.08.01	Corrente	-1.402	-979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.672	5.818
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.672	5.818
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08500	0,08719
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08470	0,08700

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.672	5.818
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.672	5.818

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.809	3.536
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.077	3.524
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	7.074	6.797
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-840	-614
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-1.157	-2.659
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-268	12
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-271	0
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	3	12
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.191	3.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.808	226.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	210.617	230.039

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13	0	0	0	-13
5.04.08	Reflexo de perda em participação societária da CPFL	0	-13	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-2	0	5.714	-42	5.670
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.672	0	5.672
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2	0	42	-42	-2
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	-2	0	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	42	-42	0
5.07	Saldos Finais	224.426	6.989	55.952	5.714	4.061	297.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	6.615	58.291	0	5.008	294.340
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-3.382	-3.382
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	6.615	58.291	0	1.626	290.958
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.856	-38	5.818
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.818	0	5.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	38	-38	0
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	38	-38	0
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	58.291	5.856	1.588	296.776

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-97	-137
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-97	-137
7.03	Valor Adicionado Bruto	-97	-137
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-97	-137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.171	6.937
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.157	2.659
7.06.02	Receitas Financeiras	6.014	4.278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.074	6.800
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.074	6.800
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.402	982
7.08.02.01	Federais	1.402	982
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.672	5.818
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.672	5.818

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2014
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o trimestre findo em 31 de março de 2014.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. ("CPFL"), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação ("*holding*"), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no trimestre findo em 31 de março de 2014 foi uma receita de R\$ 1.157.

Receita Financeira

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 6.014, composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 97, devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 5.672, correspondente ao valor de R\$ 0,08500 por ação ordinária.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Os principais destaques do desempenho econômico-financeiro da CPFL no primeiro trimestre de 2014, são:

Foi apurado um lucro líquido de R\$ 176.496 (R\$ 405.587 no primeiro trimestre de 2013).

A receita operacional líquida de R\$ 3.927.309, (R\$ 3.715.427 no primeiro trimestre de 2013).

O desempenho econômico- financeiro da CPFL, acima está apresentado de maneira bastante sintética. Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado e disponíveis em www.cpfl.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 15 de maio de 2014

A Administração

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 31 DE MARÇO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 15 de maio de 2014.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.14 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	2	2
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento (a)	5.366	5.331
Certificado de depósito bancário –CDB (b)	<u>205.249</u>	<u>211.475</u>
	<u>210.617</u>	<u>216.808</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em:

(a) aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e

(b) aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos pela Caixa Econômica Federal, remunerados, na média, a 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

Notas Explicativas

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	1.029	1.563
Contribuição Social antecipada	374	571
Total	<u>1.403</u>	<u>2.134</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda antecipado	34.728	34.253
Contribuição Social antecipada	2.953	2.800
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	275	463
Total	<u>37.956</u>	<u>37.516</u>

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem utilizados até 31 de março de 2015 para a compensação dos tributos devidos até aquela data, basicamente provenientes de apurações tributárias mensais nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e de IRRF, PIS, COFINS e CSLL incidentes sobre serviços prestados por terceiros.

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013

	<u>31/03/2014</u>		<u>31/03/2013</u>	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	7.074	7.074	6.797	6.797
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(1.157)	(1.157)	(2.659)	(2.659)
Lucro antes das Compensações	5.917	5.917	4.138	4.138
Compensação de créditos fiscais não constituídos	(1.775)	(1.775)	(1.241)	(1.241)
Base de Cálculo	4.142	4.142	2.897	2.897
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.029	373	718	261
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	24,84%	9,00%	24,78%	9,00%

Notas Explicativas

5.2 Créditos fiscais não constituídos

Em 31 de dezembro de 2013, o montante de prejuízos fiscais relacionados ao IRPJ, assim como a base de cálculo negativa de CSLL era de R\$ 51.466, uma vez que os ajustes fiscais atribuídos a estas bases de cálculo foram de igual valor. Destes montantes foram utilizados R\$ 1.775 (30% aplicados sobre o lucro antes das compensações de prejuízos fiscais) para a compensação do IRPJ e da CSLL devidos em 31 de março de 2014. Desta forma, o saldo em 31 de março de é R\$ 49.691.

5.3 Medida Provisória 627 de 11 de novembro de 2013

A Medida Provisória nº 627 (“MP 627”), de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, introduziram mudanças nas regras tributárias federais, dentre elas a revogação do Regime de Tributação Transitória (“RTT”), a partir de 1º de janeiro de 2015. Entretanto, as companhias têm a opção de adotar antecipadamente a MP 627 a partir do ano calendário de 2014. Em caso de adoção antecipada, os contribuintes estariam isentos a qualquer exposição relacionada ao RTT, até a data em que a MP 627 foi emitida.

A Administração da Bonaire está avaliando os impactos destas alterações bem como o melhor momento para sua adoção, considerando ainda que esta MP ainda não foi convertida em lei, e que pode sofrer alterações até a sua conversão em lei. Em uma análise preliminar, a Companhia entende que não há e não haverá efeitos relevantes a serem considerados em suas informações contábeis intermediárias.

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 31 de março de 2014 e de 2013 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia detém participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 47.192, R\$ 44.492 e R\$ 46.050, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2013</u>
Saldo no início do período	46.050	41.833	41.833
Resultado de Equivalência patrimonial	1.157	6.146	2.659
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	-	3.017	-
Dividendos recebidos e propostos (b)	-	(5.369)	-
Dividendos prescritos na investida	-	34	-
Transação entre acionista – CPFL Renováveis (c)	-	389	-
Outros	(15)	-	-
Saldo no final do Período	<u>47.192</u>	<u>46.050</u>	<u>44.492</u>

(a) Aplicação de 0,66% sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.

Notas Explicativas

- (b) A Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia aprovou, em 19 de abril de 2013, a distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2012. O montante recebido pela Companhia foi de R\$ 2.989, correspondente a R\$ 0,473778718 por ação.

Em 14 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a distribuição de dividendos complementares referentes ao 1º semestre de 2013. O montante recebido pela Companhia é de R\$ 2.380, correspondente a R\$ 0,377282126 por ação.

- (c) Efeito da oferta pública inicial de ações da CPFL Renováveis, subsidiária da CPFL Energia.

Informações da participação na CPFL Energia:

Embora a Companhia detenha uma participação de 0,66% no capital da CPFL Energia, a Companhia exerce influência significativa em decorrência de seu direito contratual de nomear, em conjunto com Energia SP FIA (principal acionista da Bonaire), um membro em comum a integrar o Conselho de Administração da CPFL Energia e um outro membro em comum à integrar o Conselho Fiscal da CPFL Energia.

<u>Composição do capital da CPFL Energia</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2013</u>
Quantidade de ações ordinárias em circulação:	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Quantidade de ações ordinárias em poder da investidora	6.308.790	6.308.790	6.308.790
Participação no capital	0,66%	0,66%	0,66%
<u>Na CPFL Energia (consolidado):</u>			
Ativo circulante	8.640.259	7.264.323	-
Ativo não circulante	23.939.685	23.778.473	-
Passivo circulante	5.456.224	4.905.531	-
Passivo não circulante	18.165.656	17.338.547	-
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	7.198.246	7.023.899	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.759.818	1.774.819	-
Receita operacional líquida	3.927.309	-	3.715.427
Lucro operacional bruto	793.839	-	1.172.590
Resultado do serviço	437.333	-	787.812
Resultado de Participações Societárias	71.075	-	6.256
Resultado Financeiro	(222.905)	-	(143.648)
Lucro antes dos tributos	285.503	-	650.420
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	176.496	-	405.587
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas não controladores	(2.094)	-	(285)
<u>Na investidora:</u>			
Investimentos	47.192	46.050	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.157	-	2.659

Em 31 de março de 2014 o valor de mercado das ações ordinárias da CPFL Energia na BMF&Bovespa era de R\$ 18,60, portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 117.343.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.875	99,99
Demais acionistas	3	0,01
	<u>66.728.878</u>	<u>100,00</u>

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	<u>100,00%</u>

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

(b) Dividendos adicionais propostos

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigaçã conforme determinado pelo CPC 25. A Companhia destinou no patrimônio líquido na conta de “Dividendos adicionais Propostos” o montante de R\$ 12.449.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	31/03/2014	31/03/2013
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.672	5.818
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.878	66.728.890
Lucro básico por ação ordinária	0,0850	0,0872
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.672	5.818
Efeito dilutivo reflexo de debêntures conversíveis da CPFL Renováveis (*)	<u>(23)</u>	<u>(11)</u>
Lucro disponível aos acionistas	5.649	5.807

Notas Explicativas

Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.878	66.728.878
Lucro diluído por ação ordinária	0,0847	0,0870

Notas Explicativas

9 RESULTADO FINANCEIRO

Receita Financeira	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Renda de aplicações financeiras	5.174	3.664
Variação monetária	840	614
Total	<u>6.014</u>	<u>4.278</u>

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo, em Certificados de Depósito Bancário – CDB e atualização monetária de impostos e recuperar classificados no ativo não circulante cujo saldo incide taxa SELIC.

10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas gerais e administrativas	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(57)	(102)
Propaganda e publicidade	-	(1)
Associações e entidades de classe	(5)	(5)
Outras	(35)	(32)
	<u>(97)</u>	<u>(140)</u>

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	31/03/2014		31/12/2013	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	210.617	210.617	216.808	216.808

(*) refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

Notas Explicativas

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2014 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 8,86% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 18.661. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

<u>Instrumentos</u>	<u>Exposição (R\$ mil)</u>	<u>Risco baixa do CDI</u>	<u>Cenário 1 (*)</u>	<u>Redução do índice em 25% (**)</u>	<u>Redução do índice em 50% (**)</u>
Instrumentos financeiros ativos	210.617		5.623	(448)	(6.519)
	210.617		5.623	(448)	(6.519)
Total de aumento (redução) da receita financeira			5.623	(448)	(6.519)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 8,86% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI de 11,53% ao ano que foi comparado com o CDI dos últimos meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices aplicados são referentes às informações em 31/03/2014

Notas Explicativas

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

O BNY Mellon na qualidade de prestador de serviços financeiros presta serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Bonaire, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da CPFL Energia (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNY Mellon também é o administrador da carteira do Energia São Paulo FIA, que em conjunto com a Bonaire exercem influência na administração da CPFL Energia

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira - Refere-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4. Em 31 de março de 2014 o saldo apresentado era de R\$5.366 (R\$5.331 em 31 de dezembro de 2013).

13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de Dividendos Adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 12.449 aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Bonaire Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Campinas, 15 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes

Contador

CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.